

# pelas águas do PARAÍBA

Ano 11  
Edição Nº 21  
Maio de 2010  
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CEIVAP

COMITÊ DE INTEGRAÇÃO  
DA BACIA HIDROGRÁFICA  
DO RIO PARAÍBA DO SUL  
SP | RJ | MG

INFORMATIVO DO COMITÊ DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP

## CEIVAP disponibiliza R\$ 14,4 milhões

VIRGINIA NEGRIT/TEXTOARTE



A Capital do Rio de Janeiro sediou, no dia 3 de março, a 1ª Reunião Extraordinária do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Entre outras deliberações, o CEIVAP aprovou a hierarquização das 28 propostas habilitadas para o Manual de Investimentos 2009, que disponibilizou cerca de R\$ 14,4 milhões de recursos da cobrança pelo uso da água. Durante a reunião, a Diretoria Colegiada também divulgou que serão disponibilizados, em 2010, cerca de R\$ 30 milhões para investimentos em ações de recuperação na bacia do rio Paraíba do Sul. ■ PÁGINAS 6 A 8

### Reunião debate controle de cheias no Sistema Hidráulico da bacia

O Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul (CBH-PS), em parceria com o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/INPE), Defesa Civil Estadual e Ministério Público Estadual, realizou, no dia 11 de março, reunião sobre as atuais regras operativas do Sistema Hidráulico da Bacia do Rio Paraíba do Sul, com ênfase no controle de cheias. O evento reuniu, em Cachoeira Paulista, representantes da ANA, ONS, CEIVAP e DAEE. ■ PÁGINAS 9 A 11

### CERH prorroga equiparação da AGEVAP para função de Agência de Comitês Mineiros

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais aprovou, no dia 24 de março, a prorrogação do prazo da equiparação da AGEVAP para o exercício das funções de Agência de Águas dos Comitês Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé e dos Rios Preto e Paraibuna. O ato tem validade por mais um ano. ■ PÁGINA 3

O Informativo "Pelos Águas do Paraíba" é uma publicação do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – CEIVAP

Estrada Resende-Riachuelo, nº 2.535 – AEDB, 4º Andar  
Morada da Colina – Resende (RJ)  
CEP: 27523-000 / Tel: (24) 3355-8389  
www.ceivap.org.br – ceivap@ceivap.org.br

**Presidente**

Marilene de Oliveira Ramos Múrias dos Santos  
Secretaria de Estado do Ambiente  
do Rio de Janeiro – SEA/RJ

**Vice-Presidente**

Breno Botelho Ferraz do Amaral Gurgel  
Associação Brasileira de Engenharia  
Sanitária e Ambiental – ABES/SP

**Secretária**

Maria Aparecida Borges Pimentel Vargas  
Energisa Soluções S/A – MG

**Coordenação Técnica**

Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia  
Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul – AGEVAP

CNPJ: 05.422.000/0001-01

Estrada Resende-Riachuelo, nº 2.535 – AEDB, 4º Andar  
Morada da Colina – Resende (RJ)  
CEP: 27523-000 / Tel: (24) 3355-8389  
www.agevap.org.br – agevap@ceivap.org.br

**Presidente do Conselho de Administração**

Wagner Soares Costa

**Presidente do Conselho Fiscal**

Oswaldo de Carvalho Ramos

**Diretor**

Edson Guaracy Lima Fujita

**Coordenador de Gestão**

Hendrik Lucchesi Mansur

**Coordenador Técnico**

Flávio Simões

**Produção Gráfica / Editorial****Diagramação, Arte Final****Reportagens, Redação, Edição e Revisão**

Assessoria de Comunicação da AGEVAP  
TextoArte Comunicação – Rua Dr. Oliveira  
Braga, nº 405 – Centro – Aparecida (SP)  
CEP: 12570-000 – Tel: (12) 3631-4961  
textoarte@textoarte.com

**Editora**

Mônica da Costa (MTb 24.122)

**Jornalista Responsável**

Teresa Barbosa (MTb 16.973)

**Fiscalização e Acompanhamento**

Hendrik Lucchesi Mansur  
Aline Raquel de Alvarenga

**Fotografias**

TextoArte Comunicação e  
Arquivos CEIVAP/AGEVAP

**Impressão**

Gráfica e Editora Ano Bom – Tel: (24) 3323-1812

**Tiragem**

5.000 exemplares

**DISTRIBUIÇÃO GRATUITA****Municípios paulistas da bacia contam com monitoramento hidrológico**

O Centro de Previsão do Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) agora disponibiliza um serviço de monitoramento hidrometeorológico com suporte específico para as atividades da Defesa Civil do Vale do Paraíba, Litoral Norte e Serra da Mantiqueira.

Coletados diariamente de pluviômetros convencionais de leitura manual pelas Coordenadorias Municipais de Defesa Civil e informados à Coordenadoria Regional, os dados de precipitação acumulada seguem para o CPTEC, que os coloca à disposição no portal hidrometeorológico.

Entre as vantagens do novo sistema está a rápida visualização dos

níveis de chuva acumulada nas últimas 24 e 72 horas em 22 municípios, indicando os níveis de criticidade e considerando os diferentes riscos geológicos de deslizamento nas diferentes regiões.

As atualizações da planilha de precipitação acumulada são processadas automaticamente e visualizadas, na internet, em um mapa que permite o acompanhamento da situação de cada um dos municípios da região. O site tem ainda links que dão acesso a páginas do CPTEC que podem ajudar as Defesas Cíveis dos municípios a planejar suas ações. O sistema pode ser acessado pelo endereço <http://bancodedados.cptec.inpe.br/monitoramento>

**IGAM realiza oficinas com o objetivo de implementar Centro de Referência**

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), em parceria com o Centro Tecnológico de Minas Gerais (CETEC), vem realizando oficinas de trabalho com o objetivo de definir pilares para a implementação do Centro de Referência em Medições de Qualidade de Água (AQUAE) em Minas Gerais.

O novo espaço será responsável pela realização de pesquisas e desenvolvimentos tecnológicos na área de monitoramento de qualidade da água. Por isso, durante as ofici-

nas, os participantes são informados sobre o cenário do monitoramento no Estado e podem dar sugestões efetivas na criação do AQUAE.

Representantes do Centro Internacional de Educação, Capacitação e Pesquisa Aplicada em Águas (HIDROEX), do Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Renováveis (IBAMA), Ministério Público de Minas Gerais e Companhia de Saneamento de Minas Gerais (COPASA), além de técnicos do IGAM e do CETEC, participam dos encontros.

**Usuários de Minas Gerais recebem primeiro boleto de cobrança pelo uso da água de domínio do Estado**

Os usuários de água de domínio do Estado que irão contribuir com a cobrança pelo uso de recursos hídricos em Minas Gerais receberam em março os primeiros boletos. Inicialmente, a medida abrange cerca de 2.500 usuários das bacias dos rios das Velhas, na região Central do Estado; Araguari, no Triângulo Mineiro; e Piracicaba e Jaguari, no Sul de Minas.

A cobrança – que incide apenas sobre os usos outorgáveis, como captações de águas superficiais acima de um litro de água por

segundo e as captações de águas subterrâneas acima de 10 metros cúbicos por dia – é feita por meio do Documento de Arrecadação Estadual (DAE), emitido pela Secretaria de Estado de Fazenda (SEF). Segundo o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), o período de pagamento varia de acordo com o valor a ser pago e a estimativa de arrecadação anual é de R\$ 9 milhões na Bacia do Rio das Velhas, R\$ 5,5 milhões na Bacia do Rio Araguari e R\$ 120 mil na Bacia dos Rios Piracicaba e Jaguari.

**CERH prorroga equiparação da AGEVAP para função de Agência de Águas de Comitês Mineiros**

DANIEL REZENDE/TEXTOARTE



Em novembro de 2007 o Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais aprovou a Deliberação CERH Nº 78, equiparando a AGEVAP para o exercício das funções de Agência de Águas dos Comitês Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé e dos Rios Preto e Paraibuna (foto)

O Conselho Estadual de Recursos Hídricos de Minas Gerais (CERH/MG) aprovou, no dia 24 de março, a prorrogação do prazo da equiparação da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) para o exercício das funções de Agência de Águas dos Comitês Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé e dos Rios Preto e Paraibuna. O ato tem validade por mais um ano (conforme possibilita a Lei), em função da não assinatura do Contrato de Gestão com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM).

No dia 22 de novembro de 2007 o Conselho Estadual aprovou a Deliberação CERH Nº 78, equiparando a AGEVAP para o exercício das funções de Agência de Águas dos Comitês Afluentes Mineiros dos Rios Pomba e Muriaé (COMPÉ) e dos Rios Preto e Paraibuna (CBH-Preto e Paraibuna). No mês seguinte a AGEVAP assinou com o IGAM um Termo de Cooperação Técnica, com o objetivo de conjugar esforços para viabilizar a implementação da cobrança pelo uso da água como um dos instrumentos de gestão da Política Estadual de Recursos Hídricos.

Em 2008, a AGEVAP iniciou os três projetos constantes do Termo de Cooperação: o primeiro de ampliação do cadastro de usuários na porção mineira das bacias hidrográficas dos rios Pomba, Muriaé, Preto e Paraibuna (financiado pelo FHIDRO); e outros dois formalizados com o IGAM e que tratam da ratificação e complementação das informações constantes do Cadastro de Outorgas nas Unidades de Planejamento e Gestão PS1 e PS2 e de apoio à operacionalização das ações dos Escritórios Regionais da AGEVAP nas bacias hidrográficas dos Rios Preto e Paraibuna (PS1) e dos Rios Pomba e Muriaé (PS2). De acordo com Maria Aparecida Vargas, Presidente do COMPÉ, o trabalho en-

volveu o cadastramento, a produção de materiais de divulgação e a busca por parcerias para a estruturação de escritórios locais para atender às referidas bacias.

A AGEVAP também elaborou o Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul (2007-2010) contendo Cadernos de Ações para as diversas sub-bacias, sendo o Caderno de Ação nº 3 referente ao Comitê Preto e Paraibuna e o Caderno nº 5 para a área de abrangência do COMPÉ. Em novembro de 2009, o CERH aprovou as publicações da AGEVAP pertinentes aos dois comitês.

Aparecida afirmou que as metodologias de Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos nas referidas

bacias já foram debatidas pelos comitês envolvidos, os quais tendem a utilizar os mesmos mecanismos de cobrança adotados pelo CEIVAP. "O COMPÉ já aprovou a sua metodologia, restando ainda a aprovação pelo CBH-Preto e Paraibuna. Somente após a aprovação pelos colegiados é que as propostas de metodologia serão apreciadas pelo CERH/MG", explica.

A Presidente informou ainda que o IGAM vai desenvolver com todos os Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado um Programa de Comunicação Social, voltado para a informação da sociedade sobre a utilização racional e a proteção das águas.

## Mudança de comando na área de Meio Ambiente

RAYLTON ALVES/BANCO DE IMAGENS - ANA



Conduzida pelo Ministro Carlos Minc, a cerimônia de posse da nova diretoria da ANA aconteceu no dia 28 de janeiro, em Brasília. Da esquerda para a direita: Izabella Teixeira (nova Ministra do Meio Ambiente), Vicente Andreu, Paulo Varella, Dalvino Troccoli e Marilene Ramos (Presidente do CEIVAP)

O ano de 2010 começa marcado por mudanças de comando na área de Meio Ambiente. Entre janeiro e março, foram empossados novos gestores na Agência Nacional de Águas (ANA), Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano (SRHU), Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos (SPR) e, mais recentemente, no Ministério do Meio Ambiente (MMA).

Em 31 de março, o Presidente Luiz Inácio Lula da Silva deu posse à nova Ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira. A bióloga brasileira, funcionária de carreira do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) desde 1984, afirmou que pretende dar continuidade à gestão de seu antecessor, Carlos Minc, e concluir os projetos e programas iniciados. "Vou trabalhar duro e espero ter sucesso nas ações do MMA, com a participação engajada das entidades vinculadas ao ministério", diz.

A Agência Nacional de Águas (ANA) também está sob novo comando desde 28 de janeiro deste ano, data em que a nova diretoria, liderada pelo Diretor-Presidente, Vicente Andreu Guillo, tomou posse. A cerimônia

ocorreu na sede da instituição, em Brasília, e foi conduzida pelo Ministro do Meio Ambiente à época, Carlos Minc.

Em seu discurso, Minc enfatizou a importância do trabalho da Agência afirmando que uma das grandes contribuições da ANA foi no debate sobre a importância das hidrovias. Além disso, junto com a Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano, a ANA foi fundamental ao mostrar a fragilidade da Bacia do Pantanal, impedindo que a região virasse um grande canal. "Isso foi uma grande vitória durante a discussão do zoneamento agroecológico", afirma Minc.

Ao assumir o cargo, Vicente Andreu, que foi Secretário de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano (SRHU) do MMA e já coordenou trabalhos de revitalização de bacias hidrográficas, gerenciamento de recursos hídricos e gestão ambiental urbana, destacou que um dos grandes desafios da ANA é consolidar a Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e também seus instrumentos de gestão, como a cobrança pela utilização da água.

Também compõem a nova diretoria da Agência: o Diretor João Gilberto Lotufo Conejo, responsável

pela supervisão da área de Regulação; Diretor Dalvino Troccoli Franca, coordenando a supervisão do setor de Hidrologia; e o Diretor Paulo Lopes Varella, que acumula a supervisão das áreas de Planejamento e Gestão. No dia 14 de abril o Senado aprovou o nome de Paulo Rodrigues Vieira como um dos diretores da ANA. Ele deve assumir em breve o cargo de Diretor de Planejamento da Agência. O mandato de cada diretor é de quatro anos, podendo ser reconduzido uma única vez.

Com a formação da nova diretoria da ANA, a Secretaria de Recursos Hídricos e Ambiente Urbano (SRHU) e a Superintendência de Planejamento de Recursos Hídricos (SPR) também tiveram que reestruturar seus cargos de comando, antes ocupados por Vicente Andreu e João Gilberto Lotufo Conejo, respectivamente.

A SRHU tem como novo Secretário Silvano Silvério da Costa, que ocupa agora o antigo posto do atual Diretor-Presidente da ANA. Na SPR, o cargo antes ocupado pelo novo diretor da área de Regulação da ANA passa a ter novo titular. Ney Maranhão, que exercia a função de Superintendente-Adjunto, é o novo Superintendente.

## Representantes do CEIVAP participam da Pré-CONAGUAS

O Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) esteve representado na Pré-Conferência Nacional de Águas que aconteceu, em Brasília (DF), entre os dias 23 e 25 de março. Uma comitiva formada pelo Vice-Presidente Breno Gurgel (ABES/SP), pela Secretária Maria Aparecida Vargas (ENERGISA/MG) e por Madalena Sofia Ávila Cardoso de Oliveira (Prefeitura de Barra do Piraí/RJ) participou do evento, que reuniu os atores do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos (SINGREH).

O encontro teve como objetivo central a construção da Conferência Nacional de Águas (CONAGUAS), que se constituirá em instância consultiva e orientadora para a construção de uma Agenda Nacional para os recur-

sos hídricos no Brasil. Durante o evento, também foi debatido o processo de avaliação e revisão do Plano Nacional de Recursos Hídricos (PNRH) e alguns temas estruturantes a ele associados, como a consolidação do SINGREH, a sustentabilidade econômico-financeira da gestão e os desafios da política de águas face às mudanças climáticas e ambientais globais.

Na avaliação de Breno Gurgel, o SINGREH ainda precisa ser consolidado como o "único" sistema que poderá resolver os problemas de recursos hídricos do Brasil, porém sem a interferência da gestão do Estado. "O segmento Estado, em muitos momentos, negligencia sua participação nos Comitês de Bacia, pois na democracia dos plenários não há espaço para 'líderes' que resolvem tudo ou 'legisla-

dores' que liberam verbas", observa.

Segundo ele, os plenários dos Comitês de Bacia priorizam a aplicação de seus recursos baseados em Planos de Bacia, que foram avaliados e aprovados pelos próprios membros do Colegiado nas suas várias Câmaras Técnicas, numa legítima e participativa democracia.

Gurgel afirmou que a Pré-Conferência conseguiu atingir seus objetivos, entre eles o de indicar ao Ministério do Meio Ambiente/SRHU os caminhos possíveis para a revisão do PNRH. "E apesar de o setor de Recursos Hídricos não ter como instrumento legal a necessidade de realizar conferências nacionais para estabelecer sua política de atuação, o encontro também apontou que, se realizada, a CONAGUAS será bem-vinda".

## AGEVAP inaugura novo site

No mês de abril a AGEVAP colocou no ar seu novo site, que agora está separado da página do CEIVAP, no endereço: [www.agevap.org.br](http://www.agevap.org.br). Segundo o Diretor da Agência da Bacia do Rio Paraíba do Sul, Edson Fujita, havia a necessidade de separar as informações do Comitê e da AGEVAP. "Nós, por exemplo, realizamos processos licitatórios, divulgamos documentos de gestão, calendário de reuniões, entre outros informes, e muitas vezes o internauta ficava confuso", explica.

Fujita disse que a AGEVAP poderá também tornar-se Agência de Bacia de outros comitês, então é necessário que cada colegiado tenha sua própria página. O processo de transferência de dados de um site para o outro ainda está em fase de ajuste.

Mesmo entrando em qualquer um dos sites, o internauta terá à sua disposição o acesso ao Sistema CEIVAP/AGEVAP. Porém, se o interessado tiver alguma dúvida pode entrar em contato com a AGEVAP pelo telefone (24) 3355-8389.



Além das informações institucionais, a nova home page da AGEVAP possui espaços especiais para notícias em destaque, agenda de atividades e reuniões, acesso para o Acervo Bibliográfico AGEVAP/CEIVAP e muito mais. Confira: [www.agevap.org.br/agevap](http://www.agevap.org.br/agevap)

# CEIVAP anuncia R\$ 30 milhões para investimentos em 2010

VIRGINIA NEGRITEXTOARTE



A Capital do Rio de Janeiro sediou, no dia 3 de março, a 1ª Reunião Extraordinária do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP). O encontro aconteceu no novo auditório do Instituto Estadual do Ambiente, no centro da cidade. Entre outras deliberações, o Comitê aprovou a hierarquização das 28 propostas habilitadas para o Manual de Investimentos 2009, que disponibilizou recursos de R\$ 14,4 milhões de recursos da cobrança pelo uso da água, sendo: R\$ 1,4 milhão para ações de gestão, R\$ 5,2 milhões para ações de Planejamento e R\$ 7,8 milhões para ações estruturais. Como sobrou um saldo de aproximadamente R\$ 3,9 milhões, o plenário do Comitê decidiu abrir novo processo de hierarquização para os empreendimentos

apresentados e que estavam inabilitados. Este processo ainda está em andamento.

Durante a reunião, a Diretoria Colegiada do CEIVAP também divulgou que serão disponibilizados, em 2010, cerca de R\$ 30 milhões para investimentos em ações de recuperação na bacia do rio Paraíba do Sul. A Presidente do Comitê, Marilene Ramos, atual Secretária de Estado do Ambiente do Rio de Janeiro, afirmou que será feita uma ampla divulgação para estimular os tomadores a participarem desse processo. Segundo ela, é importante que as prefeituras apresentem projetos. Para revisar o Manual de Investimentos 2010, foi aprovada a criação de um Grupo de Trabalho formado por dois representantes de cada Estado da bacia: Zeila Piotto e Breno Gurgel, de

**Primeira reunião extraordinária hierarquizou 28 propostas habilitadas para o Manual de Investimentos 2009, que disponibilizou cerca de R\$ 14,4 milhões. Diretoria Colegiada também divulgou investimentos em ações de recuperação na bacia em 2010, que chegam a R\$ 30 milhões**

São Paulo; Paulo Valverde e Virgílio Furtado, de Minas Gerais; e Moema Versiani e Eloisa Elena Torres, do Rio de Janeiro.

Entre outras autoridades, estiveram presentes: Prefeito Artur Messias (Mesquita-RJ), Vice-Presidente da Associação Estadual de Municípios do Rio de Janeiro (AEMERJ); Prefeito Luiz Fernando de Oliveira (Descoberto-MG), Presidente da Associação dos Municípios da Microrregião do Vale do Paraíba

## Síntese dos Contratos (Deliberação CEIVAP 130/2010)

Nº Processo	Tomador	Município/UF	Ações de Planejamento	Recurso da Cobrança (R\$)	Contrapartida do Tomador (R\$)	Total do Empreend. (R\$)
033/10	AEMERJ	Projeto 03 (RJ)	Elaboração do Plano de Saneamento Básico na Região de Dois Rios	1.134.000,00	756.000,00	1.890.000,00
031/10	AEMERJ	Projeto 01 (RJ)	Elaboração do Plano de Saneamento Básico Municipal - Médio Paraíba do Sul	2.490.000,00	1.660.000,00	4.150.000,00
034/10	AEMERJ	Projeto 05 (RJ)	Elaboração do Plano de Saneamento Básico Municipal na Região do Baixo Paraíba do Sul	615.000,00	410.000,00	1.025.000,00
035/10	AEMERJ	Projeto 04 (RJ)	Elaboração do Plano de Saneamento Básico Municipal na Região do Bairro Paraíba do Sul	1.458.000,00	972.000,00	2.430.000,00
032/10	AEMERJ	Projeto 02 (RJ)	Elaboração do Plano de Saneamento Básico Municipal na Região da Bacia do Piabanha	885.000,00	590.000,00	1.475.000,00
037/10	Prefeitura Municipal	Juliz de Fora (MG)	Plano Municipal de Saneamento Ambiental (PMSA)	342.200,00	85.550,00	427.750,00
039/10	Prefeitura Municipal	Barra do Piraí (RJ)	Plano Diretor de Saneamento do Município	65.072,17	16.268,04	81.340,21
020/10	AMPAR	Cel Pacheco (MG)	Projeto de Destinação Final do Lixo Urbano	22.717,00	0,00	22.717,00
021/10	AMPAR	Descoberto (MG)	Projeto de Esgotamento Sanitário Municipal	40.409,80	0,00	40.409,80
024/10	AMPAR	Olarina (MG)	Projeto de Destinação Final do Lixo	22.859,00	0,00	22.859,00
025/10	AMPAR	Rio Pomba (MG)	Projeto de Esgotamento Sanitário Municipal	103.703,10	0,00	103.703,10
026/10	AMPAR	Rio Pomba (MG)	Projeto de Destinação Final do Lixo Urbano	32.702,60	0,00	32.702,60
028/10	AMPAR	Santa Bárbara do Monte Verde (MG)	Projeto de Destinação Final do Lixo Municipal	24.936,60	0,00	24.936,60
030/10	AMPAR	Piraúba (MG)	Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário	73.025,50	0,00	73.025,50
040/10	Prefeitura Municipal	Lima Duarte (MG)	Estudo de Concepção e Elaboração do Sistema de Esgotamento Sanitário Municipal	137.200,00	34.300,00	171.500,00
017/10	AMPAR	Belmiro Braga (MG)	Plano de Esgotamento Sanitário de Belmiro Braga	83.792,60	0,00	83.792,60
018/10	AMPAR	Chácara (MG)	Plano Municipal de Saneamento Básico	68.800,00	0,00	68.800,00
019/10	AMPAR	Cel. Pacheco (MG)	Projeto de Esgotamento Sanitário Municipal	75.965,00	0,00	75.965,00
022/10	AMPAR	Maripá de Minas (MG)	Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário	66.778,60	0,00	66.778,60
023/10	AMPAR	Olarina (MG)	Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário	53.602,10	0,00	53.602,10
027/10	AMPAR	Santa Bárbara do Monte Verde (MG)	Projeto do Sistema de Esgotamento Sanitário	80.438,50	0,00	80.438,50
029/10	AMPAR	Santana do Deserto (MG)	Plano Municipal de Saneamento Básico	72.700,00	0,00	72.700,00
036/10	DEMSUR	Murialé (MG)	Projeto Executivo de ETES - Distritos Belisário Bom Jesus/Boa Família/Itamuri	135.200,00	33.800,00	169.000,00
038/10	Prefeitura Municipal	Barra do Piraí (RJ)	Projeto Básico de Controle de Erosão do Município	178.608,26	44.652,04	223.260,30
<b>TOTAL</b>				<b>8.262.710,83</b>	<b>4.602.570,08</b>	<b>12.865.280,91</b>
Nº Processo	Tomador	Município/UF	Ações Estruturais	Recurso da Cobrança (R\$)	Contrapartida do Tomador (R\$)	Total do Empreend. (R\$)
044/10	CESAMA	Juliz de Fora (MG)	Implantação do Coletor Tronco CT11 (mecanismo diferenciado)	0,00	0,00	1.547.072,80
041/10	DEMSUR	Murialé (MG)	Estação de Tratamento de Esgoto - ETE Domélias (mecanismo diferenciado)	0,00	0,00	116.546,44
<b>TOTAL Mecanismo Diferenciado</b>				<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.663.619,24</b>
043/10	CESAMA	Juliz de Fora (MG)	Implantação do Coletor Tronco CT10	552.321,54	552.321,54	1.104.643,08
042/10	Prefeitura Municipal	Flau (MG)	Tratamento de Resíduos sólidos Urbanos	326.047,37	0,00	326.047,37
<b>TOTAL</b>				<b>878.368,91</b>	<b>552.321,54</b>	<b>1.430.690,45</b>

(AMPAR); Prefeito Affonso Monnerat (Bom Jardim-RJ); Prefeito Rogério Lopes de Castro (Piau-MG); Prefeito Eduardo Paixão (Engenheiro Paulo de Frontin-RJ); Vice-Prefeito João Batista Teixeira Filho (Pinheiral-RJ); e Breno Lasmar, Procurador do Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM).

### Projetos são contemplados pelo Mecanismo Diferenciado

Pela primeira vez, o CEIVAP contemplou – no Manual de Investimento 2009 – dois projetos usando o mecanismo diferenciado para o pagamento dos valores da cobrança pelo uso da água na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul. Foram aprovados com esse dispositivo projetos de ações estruturais apresentados pela Companhia de Saneamento Municipal de Juiz de Fora - MG (CESAMA) e pelo Departamento Municipal de Saneamento Urbano da Prefeitura de Muriaé - MG (DEMSUR).

A Deliberação CEIVAP nº 70/2006 que estabelece o mecanismo diferenciado tem como objetivo incentivar ações de melhoria da qualidade e da quantidade de água, que resultem em sustentabilidade ambiental da bacia. De acordo Edson Fujita, Diretor da AGEVAP, a deliberação permite aos usuários públicos ou privados requerer o pagamento diferenciado do valor devido ao lançamento de carga orgânica, por meio de investimentos pré-aprovados pelo CEIVAP. “O pagamento diferenciado está limitado a, no máximo, 50% do valor devido ao lançamento de carga orgânica a ser pago pelo respectivo usuário”, explica.

Segundo Fujita, os investimentos devem ter por objeto obras de construção, ampliação ou modernização de Estações de Tratamento de Esgotos e respectivos Sistemas de Transporte de Esgotos, não sendo aceitos aqueles destinados somente à construção de redes coletoras que não serão ligadas a sistemas de tratamento existentes. Similarmente as parcelas referentes à captação e ao consumo poderão ser pagas por

meio de investimentos em ações de melhoria da quantidade de água ou do regime fluvial, que também são limitadas ao valor máximo de 50%. “Esse mecanismo deve promover a melhoria da água ou do regime fluvial da bacia hidrográfica, não sendo aceitos os investimentos feitos em estudos, programas e projetos”, informa.

Em Juiz de fora, o projeto selecionado da CESAMA é a implantação

do Coletor Tronco CT11, da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Barbosa Lage, no valor total de R\$ 1.547.072,80. A população atendida será de 15.603 habitantes (3% do município). Já em Muriaé, o projeto selecionado do DEMSUR é a Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) Dornellas, no valor total de R\$ 116.546,44. Serão atendidos 14.600 habitantes (15,3% da população do município) e o DBO abatido será de 0,054 kg/habitante/dia.

## Revista do CEIVAP aborda transposição das águas do Paraíba

A quarta edição da revista “Pel as Águas do Paraíba”, publicação do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), traz como tema central a questão da transposição das águas do rio Paraíba do Sul para abastecimento da macrometrópole paulista. Com duas edições anuais, a revista procura levar aos leitores as principais informações e debates que permeiam o cotidiano do Comitê.

A transposição de águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul é abordada em profundidade nas oito páginas iniciais da revista. A reportagem principal apresenta aspectos históricos e os estudos iniciais do “Plano Diretor de Aproveitamento de Recursos Hídricos”, que avalia as disponibilidades e demandas atuais e futuras e apresenta alternativas de novos mananciais de uso múltiplo da água nas várias bacias englobadas pela macrometrópole.

Em dois textos complementares, a revista expõe a opinião da Presidente do CEIVAP, Marilene Ramos, e do Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul (CBH-PS), além de outras autoridades, em relação à transposição e relata o crescimento na região do movimento em defesa do rio Paraíba do Sul.

Outros assuntos presentes nesta edição são o balanço da arrecadação da cobrança pelo uso da água; os desafios da AGEVAP na gestão das águas; uma entrevista com o Ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc; estragos causados por eventos críticos; atuação parlamentar na bacia hidrográfica; e opções de esporte e lazer no Rio Paraíba do Sul.

O interessados em conhecer a revista podem solicitar o envio pelo correio, pelo telefone (24) 3355-8389, ou acessar seu conteúdo no site do CEIVAP: [www.ceivap.org.br/](http://www.ceivap.org.br/).



## Controle de Cheias na bacia do Paraíba do Sul é tema de reunião

DANIEL REZENDE/TEXTOARTE



O Comitê das Bacias Hidrográficas do Rio Paraíba do Sul (CBH-PS), em parceria com o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC/INPE), Defesa Civil Estadual e Ministério Público Estadual, realizou, no dia 11 de março, reunião sobre as atuais regras operativas do Sistema Hidráulico da Bacia do Rio Paraíba do Sul, com ênfase no controle de cheias. O evento reuniu cerca de 70 pessoas e aconteceu no auditório do CPTEC, em Cachoeira Paulista (SP).

A iniciativa teve como principal objetivo debater sobre os eventos críticos ocorridos na região, devido à grande quantidade de chuvas em dezembro e janeiro últimos. Em toda a bacia, foram contabilizadas 11 mortes e mais de oito mil pessoas desabrigadas e desalojadas.

No trecho paulista, as cidades mais afetadas foram Cunha, com o desabamento de 300 pontes na área rural, e São Luiz do Paraitinga, que

sofreu com a cheia do rio Paraitinga e ribeirão do Chapéu. Todo o centro histórico ficou embaixo d'água e 300 edificações históricas foram afetadas pela enchente. No Estado do Rio de Janeiro, os municípios mais prejudicados foram Paraíba do Sul, Volta Redonda, Barra do Pirai e Barra Mansa. Em Minas Gerais, Juiz de Fora, Ervália e Piau sofreram maiores danos.

Visando prevenir eventos críticos de proporções tão grandes como os citados acima, durante a reunião diversas instituições expuseram suas iniciativas e intenções relativas ao controle de cheias. A maior parte delas está diretamente relacionada à coleta e disponibilização de dados hídricos e meteorológicos da bacia.

Luiz Augusto Machado, coordenador do CPTEC, abriu o evento destacando a importância do encontro para a região. “É de fundamental importância que existam procedimentos integrados para situações de

**Visando prevenir eventos críticos na bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul, durante encontro no CPTEC/INPE diversas instituições expuseram suas iniciativas e intenções relativas ao controle de cheias. A maior parte delas está diretamente relacionada à coleta e disponibilização de dados hídricos e meteorológicos**

emergência, de forma que se possa atender o mais rápido possível às necessidades da sociedade”, ressalta.

Em seguida, aconteceram as apresentações de Marcelo Escobar e Flávio Magina (CPTEC/INPE); Capitão PM Toni Kassai (Defesa Civil do Estado de São Paulo); Francisco Arteiro e Vinicius Forain Rocha (Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS) e Joaquim Gondim (Agência Nacional de Águas - ANA). Os palestrantes falaram sobre as providências que vêm sendo tomadas com o objetivo de se criar uma rede de comunicação para

atuar em eventos críticos na bacia do rio Paraíba do Sul, principalmente no trecho paulista.

## Iniciativas postas em prática

Durante o evento, representantes do INPE, Defesa Civil, ONS e ANA mostraram que – embora seja necessário um aprimoramento e uma maior integração entre todas as instituições que atuam no setor meteorológico, elétrico, hídrico e de defesa – já existem iniciativas que colaboram para o monitoramento de eventos críticos.

Flávio Magina apresentou o site do CPTEC/INPE e uma página produzida pela instituição no site da Defesa Civil. O último endereço eletrônico foi criado após uma solicitação de ajuda do CBH-PS, motivada pelos prejuízos causados na bacia no início deste ano (confira os links no quadro).

Nestes sites, estão disponíveis diversos dados meteorológicos atualizados diariamente. Previsão do tempo, imagens de satélite, radar meteorológico, monitoramento de raios, hidrológico e de queimadas, mapa de precipitações acumuladas, Sistema de Observação de Tempo Severo (SOS) e Sistema de Monitoramento de Alerta e Desastres Naturais (SISMA-DEN) são apenas alguns deles.

“Na verdade são ferramentas que nós já possuíamos no CPTEC e só agregamos todas em um portal exclusivo para a Defesa Civil, visando facilitar o acesso à informação e respondendo assim à solicitação do Comitê”, diz Magina.

Os representantes do ONS, Francisco Arteiro e Vinicius Rocha, afirmaram que a instituição elabora Planos Anuais de Controle de Cheias desde 1977. “Esses planos se baseiam no sistema de volume de espera. São volumes vazios que aloca nos reservatórios para absorver picos de cheia, fazendo com que não haja violação a jusante”, explica Arteiro. Todos os Planos ficam disponíveis no site do ONS. Ele disse ainda que no Brasil a bacia do Paraíba do Sul talvez seja a que tem o maior número de entidades envolvidas na gestão dos usos consultivos e múlti-



ARQUIVO/DAEE BPB



ARQUIVO/PM BARRA DO PIRAI (RJ)

2

1

plos e nas questões ambientais. “No momento em que temos um fórum em que pessoas e entidades decidem pelo uso integrado destes recursos, eu acho muito proveitoso porque começamos a ter uma diretriz única”, afirma. Para ele, esse debate possibilita o estabelecimento de linhas de ação, canais de comunicação, equalização da informação e também as formas de atuação dentro da bacia.

Joaquim Gondim, da ANA, apresentou a Sala de Situação disponível no site da Agência. Trata-se de um centro de gestão de situações críticas no qual é possível acompanhar, por meio de boletins diários, as condições hidrológicas dos principais sistemas hídricos nacionais, inclusive da Bacia do Rio Paraíba do Sul, de modo a identificar possíveis ocorrências de eventos críticos. O objetivo da Sala é permitir a adoção antecipada de medidas mitigadoras, com o objetivo de minimizar os efeitos de secas e inundações.

O Superintendente da ANA também lembrou que no dia 15 de abril foi realizada a abertura dos envelopes da licitação nº 005/ANA/2009, cujo objeto é a contratação de uma empresa de consultoria especializa-



ARQUIVO/DAEE BPB

(Foto principal) Igreja Matriz de São Luiz do Paraitinga foi atingida pelas fortes águas da enchente no início do ano. Patrimônio Histórico ficou totalmente destruído

(Foto 1) O rio Paraitinga subiu cerca de 10 metros e deixou as ruas do Centro Histórico, delegacia, escolas, postos de saúde e o mercado municipal embaixo d'água

(Foto 2) O município de Barra do Pirai também ficou entre as cidades atingidas pelas enchentes no Estado do Rio de Janeiro

da para elaboração de estudos para a concepção de um sistema de previsão de eventos críticos (cheias e poluição ambiental) na bacia do rio Paraíba do Sul e de um sistema de intervenções estruturais para mitigação dos efeitos de cheias nas bacias dos rios Muriaé e Pomba. Estes estudos constituem o primeiro passo para a confecção de um Plano de Contingência para Eventos Críticos na bacia em questão.

## Intenções

Após as exposições dos representantes das diversas entidades, a reunião foi finalizada com a certeza de que ainda há um grande caminho a ser percorrido no sentido de se evitar os grandes prejuízos ocasionados por eventos críticos. No entanto, um primeiro passo foi dado para a formação de uma rede de comunicação entre as instituições atuantes na bacia.

O Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP), representado por Marcelo Roberto Rocha de Carvalho (FURNAS), coordenador do Grupo de Trabalho Permanente de Acompanhamento da Operação Hidráulica (GTAOH), apro-

veitou a oportunidade para convidar os presentes para participarem das reuniões do GTAOH, que acontecem duas vezes por ano. O próximo encontro deve ser realizado ainda neste primeiro semestre e vai apresentar o planejamento da operação de reservatórios para o período de estiagem.

A Secretária-Executiva do CBH-PS, Marli Aparecida Reis Maciel Leite, Diretora do Departamento de Águas e Energia Elétrica – Bacia do Paraíba e Litoral Norte (DAEE/BPB), afirma que o encontro foi bastante positivo por reunir o ONS, a ANA, representantes das empresas de energia e outros

parceiros, estabelecendo um canal direto de comunicação. “Todos estão trabalhando dados, gerando informações e isso é fundamental para a bacia hidrográfica”, ressalta.

Segundo ela, as tragédias ocorridas na região acabaram por aproximar diversas entidades. “O Comitê teve dificuldades para conseguir as informações de chuva e vazão dos rios naquele período crítico, o que está sendo superado pela intensa articulação e troca de informações. Esta reunião possibilitou ainda mais a aproximação e isso será fundamental para o nosso trabalho”.

### VEJA ALGUNS SITES QUE DISPONIBILIZAM INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS E DE OPERAÇÃO DE RESERVATÓRIOS

- <http://tempo.cptec.inpe.br/>
- <http://pirandira.cptec.inpe.br/sigma/>
- <http://www.defesacivil.sp.gov.br/novo/index2.asp>
- <http://www.ons.org.br/home/>
- <http://www2.ana.gov.br/Paginas/servicos/saladesituacao/default.aspx>

## Acervo do CEIVAP/AGEVAP está disponível na internet

Desde fevereiro, a relação de todo o acervo bibliográfico do Comitê de Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (CEIVAP) e da Associação Pró-Gestão das Águas da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul (AGEVAP) está disponível para consulta na internet.

O objetivo da iniciativa é apoiar a pesquisa e a disseminação de informações especializadas, contribuindo para o desenvolvimento das atividades de gestão de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio Paraíba do Sul. Por isso, o acervo é composto por centenas de livros, apostilas, relatórios e periódicos voltados para este tema.

Por enquanto, pela internet, por meio do software “Pergamum – Sistema Integrado de Bibliotecas”, é possível fazer pesquisas por autor, assunto, título, tipo de obra, editora e obter as referências bibliográficas do material disponível para consulta na sede da AGEVAP. No futuro, a intenção do CEIVAP/AGEVAP é disponibilizar uma versão on-line do conteúdo das principais obras do acervo.

Os internautas que se interessarem em ter acesso ao conteúdo das obras pesquisadas podem fazer um pré-cadastro no site e, posteriormente, validá-lo na sede da biblioteca, em Resende (RJ), mediante apresentação de documentos como RG e comprovante de endereço. O empréstimo de livros é feito de forma presencial e as obras devem ser devolvidas dentro de um prazo de sete dias. A partir do cadastro na biblioteca, o usuário poderá ainda reservar e renovar o empréstimo de obras pela internet.

## Programa “Agenda Água na Escola” forma 200 jovens gestores ambientais na Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios

ARQUIVO/PROJETO ÁGUA NA ESCOLA

O Programa Agenda Água na Escola, desenvolvido pelo Instituto Estadual do Ambiente do Rio de Janeiro (INEA) e Consórcio Intermunicipal para a Recuperação Ambiental das Bacias dos Rios Bengalas, Negro, Grande e Dois Rios (Consórcio BNG2), com o apoio do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios, formará até junho deste ano um grupo de 200 jovens gestores ambientais.

Em andamento desde 2009, o projeto promove atividades de educação ambiental em dez escolas públicas distribuídas nos municípios de Bom Jardim, Cantagalo, Cordeiro e Nova Friburgo, todos no Estado do Rio de Janeiro (veja no quadro abaixo o nome das instituições participantes). Sua principal meta é fazer com que o monitoramento da qualidade da água seja um instrumento de mobilização social para a gestão integrada dos recursos hídricos e a conservação ambiental da bacia hidrográfica na qual estão inseridas estas cidades.

Ao longo do ano passado, 20 alunos do 6º ao 9º ano de cada uma das unidades escolares participaram do programa. Após a capacitação dos estudantes e professores, foram feitas expedições ao longo de trechos dos rios próximos às instituições de ensino. Nesses passeios, foram escolhidos pontos para monitoramento da qualidade da água, com avaliação da Faixa Marginal de Proteção (FMP). Os jovens também aprenderam a verificar o PH, a quantidade de oxigênio e o nível de poluição no rio.

Neste ano, para divulgar para as comunidades locais os resultados do trabalho desenvolvido pelo programa nas escolas e alertar para a questão da qualidade da água na bacia hidrográfica, foram realizados três eventos públicos em comemoração ao Dia Mundial da Água. Abordando o tema “Água como Fonte da Vida e Sobrevivência do Planeta”, alunos de sete escolas apresentaram trabalhos, cartazes, demonstrações de análise da água e repre-



**O Programa comemorou o Dia Mundial da Água apresentando seus resultados em praça pública nas cidades de Cantagalo, Cordeiro e Nova Friburgo**



sentações artísticas da poluição nos rios em praças públicas nas cidades de Cantagalo (18/3), Cordeiro (19/3) e Nova Friburgo (26/3).

As instituições que apoiaram e participaram das atividades: Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Ordem Pública, Comunicação e Prévios de Nova Friburgo, Secretaria

Municipal de Educação de Cordeiro, Comissão de Meio ambiente da Câmara de Vereadores de Cordeiro, ENERGISA, STAM, ABC Barateiro, O Boticário, Parque Estadual dos Três Picos, EMBRAPA, ONG SECAN, ONG CECNA, ONG Ser da Terra, INEA, Consórcio BNG2 e Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Dois Rios.

As escolas que participam do Programa Agenda Água na Escola são:

1. Escola Municipal Governador Moreira Franco (Bom Jardim)
2. Colégio Estadual Dr. Péricles Corrêa da Rocha (Bom Jardim)
3. Colégio Estadual Maria Zulmira Torres (Cantagalo)
4. Escola Municipal Maria Beliene D’Olival (Cantagalo)
5. Escola Municipal Dacyr José Ribeiro (Cantagalo)
6. Escola Municipal José Pinho de Carvalho (Cordeiro)
7. Colégio Estadual Antônio Pecly (Cordeiro)
8. Colégio Estadual Constança Soares Teixeira (Cordeiro)
9. Escola Municipal CEFFA Rei Alberto I (Nova Friburgo)
10. Colégio Estadual Padre Madureira (Nova Friburgo)